

TARES MUDIÁTICA RADIOFÔNICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares midiática radiofônica* é a tarefa do esclarecimento interassistencial realizada pela consciência lúcida, docente de Conscienciologia, de maneira pública, transparente, gratuita, exemplificativa, argumentativa e informativa via emissora de rádio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *midiático* deriva provavelmente do idioma francês, *mediatique*, “que diz respeito a mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. A palavra *mídia* apareceu em 1960. O vocábulo *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço)”, e do idioma Grego, *phones*, “som; voz”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Esclarecimento através do rádio. 2. Divulgação de verpons pelo rádio.

Neologia. As 3 expressões compostas *tares midiática radiofônica*, *tares midiática radiofônica pontual* e *tares midiática radiofônica continuada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Entorpecimento midiático. 2. Tares midiática televisiva.

Estrangeirismologia: o *strong profile* comunicativo; o *teaser*; o *rapport* com o amparo de função.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à expressão verbal evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Conscienciólogo: propagador verponológico*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares sobre o assunto: – *A rádio é a voz do povo. Quem sabe faz ao vivo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal da fluência verbal; o holopensene midiático; os taquipensenes; a taquipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os grafopensenes verbalizados; a sustentabilidade do gabarito ortopensênico pessoal.

Fatologia: a *tares midiática radiofônica*; a informação relevante; o papel da mídia na formação de opinião; a função social dos meios de comunicação; o confor; os debates na rádio; a *tares verbal*; o coloquialismo; a desenvoltura mentalsomática expressa em palavras; a autocoordenação das ideias; os autoposicionamentos francos; a mentalidade aberta; a mentalidade empática; a mentalidade doadora; a entonação da voz sustentando a exposição oral; os autenfrentamentos comunicacionais; a desinibição laringochacral; a catarse laringochacral; os cuidados necessários à preservação do laringochacra; o aprendizado constante dos docentes quanto ao conteúdo e desenvolvimento do estilo pessoal; o ato de desmitificar e desdramatizar a atuação nos meios midiáticos; a capacidade de sintetizar em poucas palavras conteúdo informativo denso; a hipótese de a audiência ser superior a 100 mil ouvintes por minuto; as perguntas dos ouvintes; a elaboração

das pautas; a seleção dos temas mais assistenciais a serem abordados; a Conscienciologia sendo notícia enquanto Ciência explicativa da realidade energética e da autonomia do autopesquisador; o lançamento do livro “Conscienciologia é Notícia”; o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o “Programa Luiz Ribeiro”; a liderança de audiência; os docentes de Conscienciologia escalados para os debates radiofônicos; a incubadora de neoverpons; o neovalor midiático implantado pelos “Painéis Conscienciológicos”, toda terça-feira, na Super Rádio Tupi do Rio de Janeiro, de 2002 até o presente (Ano-base: 2015).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação ostensiva do amparo extrafísico de função; a prontidão para assistir às consciexes doentias evocadas; a superação das coleiras do ego bloqueadoras do laringochakra; a insubmissão à mordada comunicacional imposta pelos assediadores extrafísicos; a formação do campo interassistencial; a tecnologia extrafísica em ambientes midiáticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a qualidade das energias transmitidas às casas e demais ambientes dos ouvintes e internautas; os acontecimentos multidimensionais antes, durante e após entrevistas; as sincronidades percebidas; as iscagens lúcidas; a assistência na tenepes após os painéis conscienciológicos; a primener ao concluir a participação na mídia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipe técnica da rádio-professor epicentro-professor convidado-amparadores extrafísicos*; o *sinergismo entrevistador-entrevistados-equipe midiática*; o *sinergismo amparo extrafísico de função-inspiração comunicativa*; o *sinergismo força presencial-desinibição laringochacral*; o *sinergismo teática-verbação*.

Principiologia: o *princípio da escrita ser superior à fala do ponto de vista da Autorrevezamentologia*; o *princípio da adequação do repertório ao público-alvo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os segmentos sociais e parassociais interessados nos *princípios da Conscienciologia*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio de utilizar menos neologismos em mídias de maior alcance*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de ética dos jornalistas*; o *código de ética dos comunicadores*; o *Código Brasileiro de Telecomunicações*; os *códigos de etiqueta social*.

Teoriologia: a *teoria da informação*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da assimilação energética simpática*; a *teoria da comunicação pessoal multidimensional*; a *teática da tares*.

Tecnologia: a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da assistência tarística*; a *técnica da autexposição verbal*; a *tecnologia da informação*; a *técnica das prioridades conscienciológicas*; a *técnica da formação do campo bioenergético interassistencial*; a *técnica da elaboração da pauta para os debates*; a *técnica da vigilância quanto à manipulação consciencial espúria*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo em ambientes midiáticos*.

Voluntariologia: o *voluntário interassistencial focado no esclarecimento*; o *voluntário voltado à veiculação de neoverpons da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório Conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do esclarecimento midiático*; os *efeitos homeostáticos da ortopensenização na fluência verbal*; os *efeitos autorrepressores do medo de expor-se publicamente*; os *efeitos nocivos da necessidade de aplausos e elogios*; os *efeitos benéficos do talento pessoal aplicado às práticas tarísticas*; os *efeitos imediatos e mediatos da interassistência*; o *efeito de su-*

perar dificuldades quanto à autoimagem; o efeito da qualificação dos docentes em mídia; o efeito do desenvolvimento laringochacral; o efeito de gerar reflexões inovadoras.

Neossinapsologia: a urgência da criação de neossinapses para desenvolver novas habilidades; as neossinapses viabilizadas a partir do acesso às verpons; as neossinapses oriundas da comunicação cosmoética; a criação das neossinapses próprias das deslavagens subcerebrais; as neossinapses geradas pela observação da coerência dos professores convidados; as neossinapses geradas pelo acesso ao paradigma consciencial.

Ciclogia: o ciclo perguntas-respostas; o ciclo das recins provenientes das informações acessadas; o ciclo exposição-refutação-reformulação; o ciclo falar-escutar; o ciclo de neoeideias; o ciclo de neossinapses; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo autopesquisa-pesquisa do tema-apresentação na mídia; os retornos positivos favorecendo o ciclo de primeneres (ciprienes).

Enumerologia: o rapport; a conexão; a afinidade; a aproximação; a vinculação; a transmissão; a sintonia. O ato de falar de improviso; o ato de falar por falar; o ato de falar para dentro; o ato de falar difícil; o ato de falar manso; o ato de falar arrastado; o ato de falar claro. A fala articulada; a fala atropelada; a fala assertiva; a fala contundente; a fala histriônica; a fala acolhedora; a fala precisa.

Binomiologia: o binômio comunicador-receptor; o binômio retilinearidade pensênica-ortolaringochacralidade; o binômio informação-sedução; o binômio local de poder-desembarço verbal; o binômio informação-esclarecimento; o binômio evocação-assimilação; o binômio ordem dos pensamentos-ordem das palavras; o binômio pensamento-fala; o binômio autodesasédio-liberdade de expressão; o binômio entonação-pausa.

Interaciologia: a interação mídia-massa; a interação entrevistador-entrevistados-ouvintes; a interação autodiscernimento-ponderação; a interação comunicativa emissor-receptor; a interação sorriso-força presencial; a interação ouvintes-paraouvintes; a interação experiência pessoal-tranquilidade íntima; a interação naturalidade-espontaneidade; a interação pergunta-resposta; a interação autodiscernimento-ponderação.

Crescendologia: o crescendo evocação-assimilação-assistência; o crescendo fatos-parafatos; o crescendo homeostático informação-esclarecimento; o crescendo zona de conforto-autenfrentamento; o crescendo idealizar-realizar.

Trinomiologia: o trinômio leitores-ouvintes-espectadores; o trinômio deficitário malinformação-seminformação-subinformação; o trinômio verbal intensidade-velocidade-ritmo; o trinômio oratória-retórica-eloquência; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia.

Polinomiologia: o polinômio local-regional-nacional-continental; o polinômio gírias-jargões-expressões idiomáticas-ganchos didáticos-metáforas conscienciológicas; o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo informar / desinformar; o antagonismo informar / manipular; o antagonismo informar / persuadir; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo entorpecedor / esclarecedor; o antagonismo informação / ocultamento; o antagonismo aparência / realidade; o antagonismo poder da mídia antiética / poder da mídia cosmoética; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo informador de verpons / impositor de ideias.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência mais evoluída viver no anonimato; o paradoxo de o comunicólogo interassistencial ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de a mídia informar e também poder manipular.

Politicologia: a democracia comunicativa; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei de imprensa; a lei de causa e efeito; a lei da empatia.

Filiologia: a fatofilia; a pesquisofilia; a intelectofilia; a verbofilia; a conviviofilia; a desafiofilia; a neofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a decidofobia; a palcofobia; a recexofobia; a evolucionofobia; a erradicação das fobias sociais.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo em ambientes midiáticos; a síndrome da interiorose; a profilaxia da síndrome da insegurança impedidora da autexposição.

Mitologia: o mito da isenção jornalística.

Holotecologia: a midiateca; a comunicoteca; a pensenoteca; a radioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Laringochacologia; a Conviviologia; a Cultura; a Grafopensenologia; a Infocomunicologia; a Conformatologia; a Politologia; a Sociologia; a Reeducação; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin interpretativa; a consciex; a conscin lúcida; a isca humana lúcida, o ser interassistencial.

Masculinologia: o comunicólogo; o reeducador; o jornalista; o radialista; o locutor; o apresentador; o comentarista; o âncora; o comunicólogo; o escritor; o assessor de comunicação; o ouvinte; o professor de Conscienciologia; o jornalista Luiz Antônio Ribeiro da Silva (1959–).

Femininologia: a comunicóloga; a reeducadora; a jornalista; a radialista; a locutora; a apresentadora; a comentarista; a âncora; a comunicóloga; a escritora; a assessora de comunicação; a ouvinte; a professora de Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tares midiática radiofônica *pontual* = os esclarecimentos verponológicos cosmoéticos, de utilidade pública, realizados pelo docente de Conscienciologia em única entrevista na rádio; tares midiática radiofônica *continuada* = os esclarecimentos verponológicos cosmoéticos, de utilidade pública, realizados pelo docente de Conscienciologia durante os debates e entrevistas em programa regular na rádio.

Culturologia: a cultura do debate; a cultura do esclarecimento; a cultura de massa; a cultura midiática.

Benefícios. Sob a ótica da *Evoluçologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 benefícios reciclogênicos passíveis de serem obtidos pelo docente de Conscienciologia ao conceder entrevistas tarísticas, expondo-se periodicamente na mídia radiofônica:

01. **Autoconfiança.** A formulação das respostas aos questionamentos dos rádio-ouvintes aumenta a autosssegurança quanto à capacidade tarística.

02. **Autopesquisa.** A autopercepção do nível de teática e coerência nas colocações relativas aos temas em pauta serve de ferramenta autopesquisística, ao corroborar as autossuperações planejadas.

03. **Desinibição laringochacral.** A intervenção inevitável durante as entrevistas permite melhorar a cada fala, a dicção, o ritmo e o tom de voz até ficar tranquilo e agradável, resultando no incremento da desinibição laringochacral.

04. **Empatia.** A participação regular nos programas de rádio amplia a capacidade de perceber a necessidade do público radiouvinte.

05. **Estofio bioenergético.** A conveniência de vivenciar o *binômio assim-desassim* antes, durante e após os debates reforça o estofio bioenergético.

06. **Flexibilidade.** A prontidão indispensável para conduzir situações inesperadas, fora do *script*, impele a repensar e desenvolver estratégias diferentes das habituais.

07. **Força presencial.** A assunção da postura profissional da assistência na divulgação de neoverpons qualifica o epicentrismo consciencial.

08. **Inteligência evolutiva (IE).** A apresentação de neoideias, em escala nacional através de mídia falada, resulta em interassistência, em detrimento das futilidades sociais.

09. **Paradidática.** A exposição dos neoconceitos e neologismos a pessoas não familiarizadas com a Conscienciologia exige o uso de ganchos didáticos e metáforas esclarecedoras, aprimorando o dicionário cerebral.

10. **Pontualidade.** A aceitação do compromisso de chegar ao estúdio com pelo menos 1h de antecedência ao início do programa incentiva o hábito da pontualidade.

11. **Rapport com amparo de função.** A afinização crescente com equipex de amparadores relacionados aos painéis conscienciológicos radiofônicos fortalece o vínculo com o amparo de função.

12. **Taquipiquismo.** A participação em programas ao vivo estimula o desenvolvimento da associação ágil de ideias e o fluxo do pensamento rápido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares midiática radiofônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Debate:** Debatologia; Neutro.
05. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
06. **Entrevista conscienciológica na mídia:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Entrevista evolutiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
09. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
12. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A TARES MIDIÁTICA RADIOFÔNICA VIABILIZA A PROPAGAÇÃO DE NEOVERPONS EM ATACADO, MOTIVANDO OS OUVINTES À AUTEXPERIMENTAÇÃO. A INFORMAÇÃO COSMOÉTICA E AMPLA É PROFILAXIA DA MANIPULAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de debate conscienciológico em alguma emissora de rádio? Em escala de 1 a 5, como avalia o desempenho pessoal nessa empreitada?

Bibliografia Específica:

1. Nascimento, Alessandra; & Wong, Felix; Orgs.; ***Conscienciologia é Notícia: Uma Década de Entrevistas na Super Rádio Tupi - Projeciologia***; pref. Neide Lazzaro; revisores Mabel Teles; *et al.*; 184 p.; 23 *E-mails*; 11 entrevistas; 5 enus.; 11 minicurrículos; 21 *websites*; glos. 300 termos; 1 nota; 1 filme; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 19 a 145.

K. E.